

120



**GERDAU**

O futuro se molda

# Resultados trimestrais

GERDAU S.A.

4T20

**São Paulo, 24 de fevereiro de 2021** – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

## DESEMPENHO DA GERDAU NO 4T20

### Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3.374	2.952	14%	3.200	5%	12.194	12.453	-2%
Vendas de aço	3.217	3.078	5%	3.189	1%	11.461	12.090	-5%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	13.620	9.533	43%	12.222	11%	43.815	39.644	11%
Custo das vendas	(10.960)	(8.857)	24%	(10.525)	4%	(37.884)	(35.441)	7%
Lucro bruto	2.660	676	293%	1.697	57%	5.931	4.203	41%
<b>Margem bruta</b>	<b>19,5%</b>	<b>7,1%</b>		<b>13,9%</b>		<b>13,5%</b>	<b>10,6%</b>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(483)	(352)	37%	(370)	31%	(1.530)	(1.430)	7%
Despesas com vendas	(165)	(117)	41%	(131)	26%	(513)	(476)	8%
Despesas gerais e administrativas	(318)	(235)	36%	(239)	33%	(1.017)	(954)	7%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,7%</b>		<b>3,0%</b>		<b>3,5%</b>	<b>3,6%</b>	
EBITDA ajustado	3.056	1.138	169%	2.139	43%	7.690	5.733	34%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>22,4%</b>	<b>11,9%</b>		<b>17,5%</b>		<b>17,6%</b>	<b>14,5%</b>	

### Produção e Vendas

No 4T20, a produção de aço bruto apresentou aumento em relação ao 3T20 e ao 4T19, em razão da continuidade da retomada da demanda nos diferentes países em que a companhia atua.

As vendas de aço no 4T20 apresentaram aumento em relação ao 4T19, com destaques para o mercado interno da ON Brasil e para a ON América do Norte. Na comparação com o 3T20, a estabilidade dos volumes em um trimestre sazonal teve como destaque o melhor desempenho da ON Aços Especiais e da ON América do Norte.

### Resultado Operacional

#### Receita Líquida

A receita líquida do 4T20 acompanhou o crescimento do volume de vendas na comparação com o 4T19. Vale ressaltar que no 4T20 a receita líquida foi influenciada, principalmente, pela depreciação do real de 31% nos últimos doze meses, com impacto positivo especialmente pela conversão das receitas das nossas operações na América do Norte. Soma-se a isso a recomposição de margens, em razão do aumento dos custos com matéria-prima, com o objetivo de manter a rentabilidade.

#### Custo das Vendas

O custo das vendas refletiu o aumento do volume de vendas e apresentou crescimento em relação ao 4T19. Além disso, houve aumento nas principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, com destaque para 59% de aumento do preço da sucata em reais e de 69% no preço de minério de ferro, na comparação com o 4T20. Em relação ao 3T20, o aumento de sucata foi de 19% e de minério ficou em 26%.

## Lucro Bruto

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram crescimento devido ao aumento de 10% na receita por tonelada vendida e de 3% no custo por tonelada vendida quando comparados ao 3T20. Em relação ao 4T19, o destaque foi para o forte volume do mercado doméstico da ON Brasil, que atingiu 86% das vendas totais dessa operação, comparado com 67% no 4T19.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram crescimento nos períodos comparados, porém mantendo a proporção em relação à receita líquida no patamar de 3,5%.

## EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
Lucro líquido	1.057	102	939%	795	33%	2.388	1.217	96%
Resultado financeiro líquido	834	272	207%	303	175%	1.699	1.509	13%
Provisão para IR e CS	674	193	249%	282	139%	1.108	458	142%
Depreciação e amortizações	684	538	27%	647	6%	2.499	2.073	21%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>3.250</b>	<b>1.105</b>	<b>194%</b>	<b>2.027</b>	<b>60%</b>	<b>7.693</b>	<b>5.256</b>	<b>46%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(75)	2	-	(71)	4%	(153)	17	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	171	86	99%	180	-5%	555	320	74%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(8)	5	-	3	-	64	21	204%
Itens não recorrentes	(282)	(62)	354%	-	-	(471)	119	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	131	-	-	-	119	369	-68%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-	-	-	412	-	-
Recuperações de créditos/provisões	(694)	(193)	259%	-	-	(1.002)	(250)	301%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>3.056</b>	<b>1.138</b>	<b>169%</b>	<b>2.139</b>	<b>43%</b>	<b>7.690</b>	<b>5.733</b>	<b>34%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>22,4%</b>	<b>11,9%</b>		<b>17,5%</b>		<b>17,6%</b>	<b>14,5%</b>	

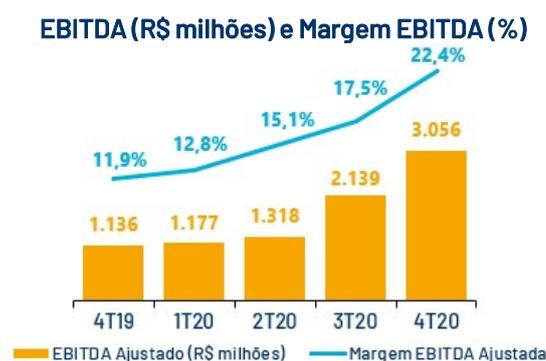
CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T20	4T19	3T20	12M20	12M19
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	3.250	1.105	2.027	7.693	5.256
Depreciação e amortizações	(684)	(538)	(647)	(2.499)	(2.073)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>3</sup></b>	<b>2.566</b>	<b>567</b>	<b>1.380</b>	<b>5.194</b>	<b>3.183</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 4T20 apresentaram aumentos em relação aos períodos comparados em todas as operações de negócios, com destaque para a ON Brasil. Esse resultado demonstrou a capacidade das equipes de capturar oportunidades, aliada ao melhor momento vivenciado pelo setor de aço global. Cabe ressaltar que este é o melhor EBITDA registrado para um quarto trimestre na história da Companhia.



## Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>2.565</b>	<b>568</b>	<b>352%</b>	<b>1.380</b>	<b>86%</b>	<b>5.194</b>	<b>3.184</b>	<b>63,1%</b>
Resultado financeiro	(834)	(272)	207%	(303)	175%	(1.699)	(1.509)	13%
Receitas financeiras	55	86	-36%	42	30%	194	223	-13%
Despesas financeiras	(379)	(404)	-6%	(354)	7%	(1.448)	(1.470)	-1%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(142)	95	-	57	-	(111)	(120)	-7%
Variação cambial (outras moedas)	(128)	(49)	160%	(48)	167%	(93)	(127)	-27%
Despesa com recompra de bonds	(239)	-	-	-	-	(239)	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(1)	1	-	(1)	0%	(1)	(15)	-95%
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>1.731</b>	<b>296</b>	<b>674%</b>	<b>1.076</b>	<b>61%</b>	<b>3.495</b>	<b>1.675</b>	<b>109%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(674)	(193)	249%	(282)	139%	(1.108)	(458)	142%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(3)	(81)	-96%	1	-	97	109	-11%
IR/CS - demais contas	(484)	(112)	332%	(283)	71%	(953)	(566)	68%
IR/CS - itens não recorrentes	(187)	-	-	-	-	(251)	-	-
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>1.057</b>	<b>102</b>	<b>939%</b>	<b>795</b>	<b>33%</b>	<b>2.388</b>	<b>1.217</b>	<b>96%</b>
Itens não recorrentes	<b>145</b>	<b>(41)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>78</b>	<b>-75%</b>
Recuperação de créditos / Provisões	(694)	(193)	260%	-	-	(1.002)	(250)	301%
IR/CS - itens não recorrentes	187	21	788%	-	-	251	(41)	-
Despesa com recompra de bonds	239	-	-	-	-	239	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-	-	-	412	-	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	131	-	-	-	119	369	-68%
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.202</b>	<b>61</b>	<b>1878%</b>	<b>795</b>	<b>51%</b>	<b>2.408</b>	<b>1.295</b>	<b>86%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

No 4T20, tanto em relação ao 3T20 quanto ao 4T19, a variação do resultado financeiro ocorreu, substancialmente, em função da variação cambial e da despesa com recompra dos *Bonds*. O objetivo dessa operação foi diminuir a exposição da dívida em moeda estrangeira, suavizando o efeito da depreciação de 29% do Real em relação ao Dólar no ano de 2020.

O lucro líquido ajustado no 4T20 teve aumento em comparação ao 3T20 e ao 4T19, em virtude do maior EBITDA.

## Dividendos

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 221,2 milhões (R\$ 0,13 por ação), a serem pagos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2020, conforme estipulado no Estatuto Social.

Data base: posição de ações em 11 de março de 2021

Data ex-dividendos: 12 de março de 2021

Em 08 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 289,2 milhões (R\$ 0,17 por ação), a serem pagos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2020, conforme estipulado no Estatuto Social.

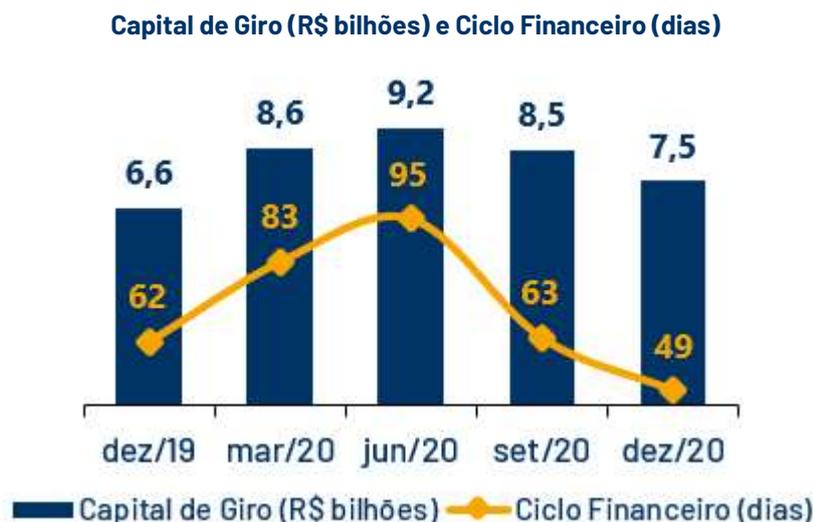
Data base: posição de ações em 21 de dezembro de 2020

Data ex-dividendos: 22 de dezembro de 2020

A data do pagamento será em 25 de março de 2021, para ambos os eventos.

## Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução de 63 dias em setembro de 2020 para 49 dias em dezembro de 2020. Esse patamar alcançado, o melhor nível histórico, se deve a uma maior liberação do capital de giro e ao crescimento de receita líquida no 4T20 comparado com o 3T20.



## Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2020	30.09.2020	31.12.2019
Circulante	1.432	2.173	1.562
Não circulante	16.084	17.368	14.488
<b>Dívida Bruta</b>	<b>17.516</b>	<b>19.541</b>	<b>16.050</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.658	7.200	6.295
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.858</b>	<b>12.341</b>	<b>9.755</b>

Em 31 de dezembro de 2020, 8% da dívida bruta encontrava-se no curto prazo enquanto 92% da dívida estava alocada no longo prazo. Através de sua gestão de passivos, a Companhia reduziu sua exposição consolidada denominada em dólares norte-americanos para 77% do total da dívida bruta, através da recompra de Bonds no valor total principal de US\$ 300 milhões e ao captar R\$ 1,2 bilhão em empréstimos bilaterais denominados em reais. Dessa forma, a dívida denominada em reais passou a representar 23% do total da dívida bruta.

Em 31 de dezembro de 2020, 29% do caixa estava atrelado ao dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2020	30.09.2020	31.12.2019
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	36%	38%	37%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	1,25x	2,07x	1,67x

<sup>1</sup> - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

<sup>2</sup> - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

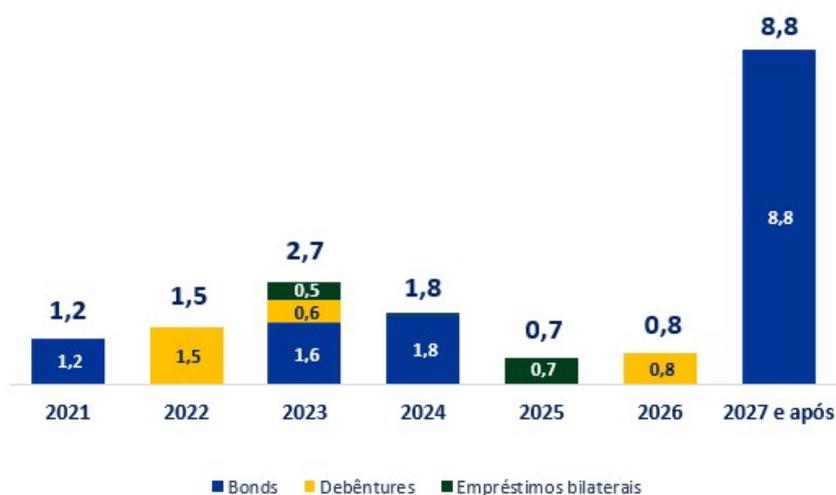
<sup>3</sup> - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,07x em 30 de setembro de 2020 para 1,25x em 31 de dezembro de 2020, foi consequência, principalmente, de amortizações no período, variação cambial sobre a dívida e a maior geração de caixa.

Cabe destacar que a administração da Companhia atinge assim um dos objetivos da política financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que é de manter o indicador de dívida líquida/EBITDA entre 1,0x e 1,5x.

### Cronograma de pagamento da dívida bruta

(R\$ bilhões)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 4,7% ao final de dezembro de 2020, sendo que 2,46% era composto pelo montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,25% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

## Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 549 milhões no 4T20, sendo R\$ 233 milhões para manutenção geral, R\$ 94 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG) e R\$ 222 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 53% foram destinados para a ON Brasil, 13% para a ON Aços Especiais, 30% para a ON América do Norte e 4% para a ON América do Sul.

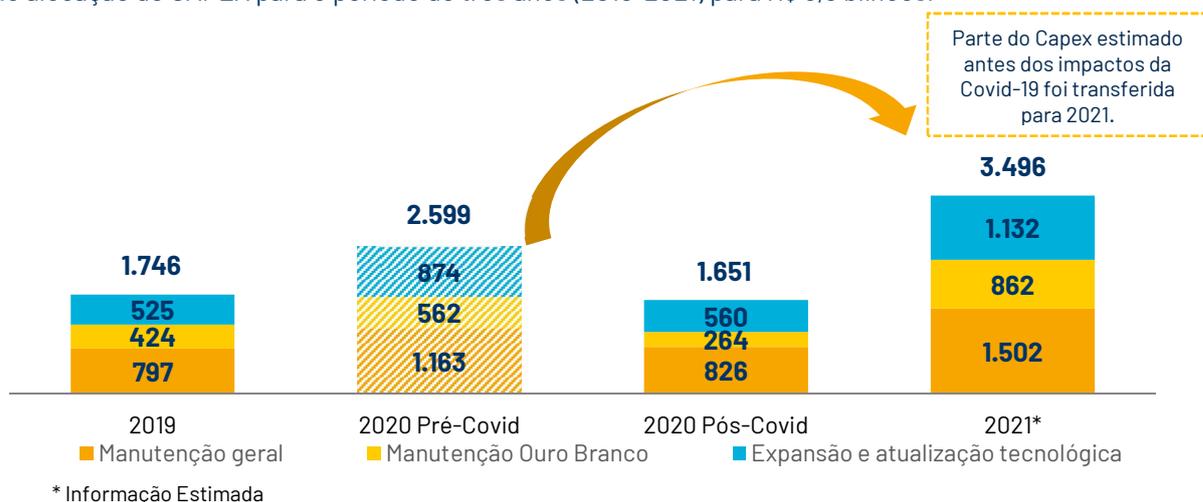
O desembolso de CAPEX de 2020 representou investimentos da ordem de R\$ 1,6 bilhão.

Em 2020, do total de desembolsos, 26% estão relacionados a melhorias ambientais nas instalações existentes. Esse investimento ambiental superou os percentuais de investimentos ambientais dos últimos 3 anos.

Cabe destacar os seguintes benefícios ambientais:

- Novo sistema de filtragem de rejeitos, projeto inovador no processo de mineração de ferro e que permitirá a eliminação de barragens.
- Formação de florestas plantadas para assegurar o abastecimento de biomassa em nossas Usinas, resultando em um benefício ambiental e auxiliando a empresa em sua gestão de carbono com a redução da emissão de gases causadores da mudança do clima, já que o biorredutor é uma fonte renovável de carbono.
- Ampliação e modernização de sistemas de controle ambiental como despoeiramento, lagoa de tratamento de efluentes, recebimento e beneficiamento de sucata com objetivo de reduzir impactos nos temas materiais relacionados a emissões atmosféricas e gestão hídrica.
- Melhorias e atualização tecnológica que proporcionam maior ganho em eficiência energética e redução de gases de efeito estufa relacionados a redução de perdas em processos de lingotamento contínuo, forno elétrico a arco, fornos de esferoidização e movimentação logística.

A previsão de desembolso de CAPEX para o ano de 2021 representa investimentos da ordem de R\$ 3,5 bilhões, revisando a estimativa de alocação de CAPEX para o período de três anos (2019-2021) para R\$ 6,9 bilhões.



Os investimentos em expansão e atualização tecnológica serão realizados à medida em que se mantenham as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.

## Conclusão da aquisição da Silat

Em 30/11/2020, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., concluiu, após cumprimento das respectivas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. (“SILAT”) por R\$ 475,9 milhões. A SILAT está localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará e possui uma capacidade anual instalada de 600 mil toneladas de laminação de aços longos. Com a transação, a Gerdau fortalece o seu posicionamento na região e reforça sua estratégia de atender melhor seus clientes no mercado nacional.

## Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 4T20 foi positivo em R\$ 2,4 bilhões e reflete a combinação de um EBITDA superior ao apresentado no trimestre anterior e uma redução do capital de giro. Importante mencionar que no ano de 2020 a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo de R\$ 4,5 bilhões pelo segundo ano consecutivo, reforçando sua posição de liquidez.



## Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)

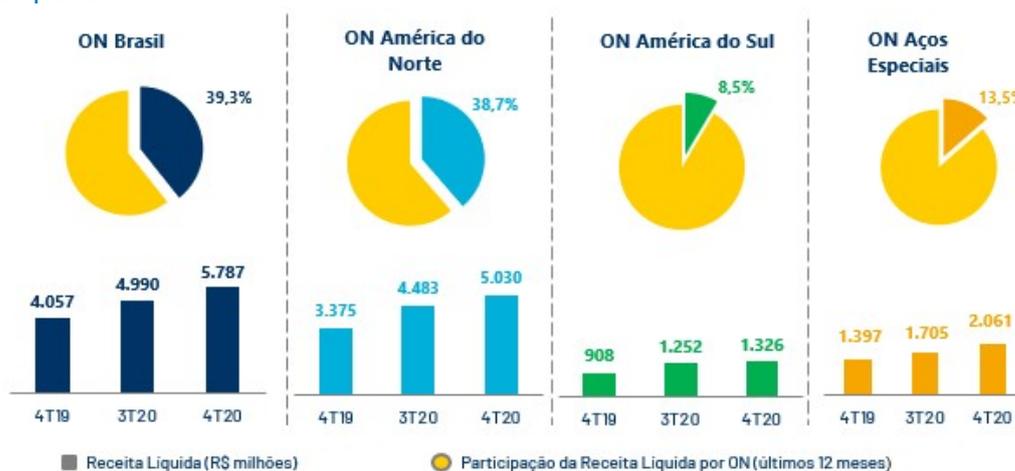


## DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

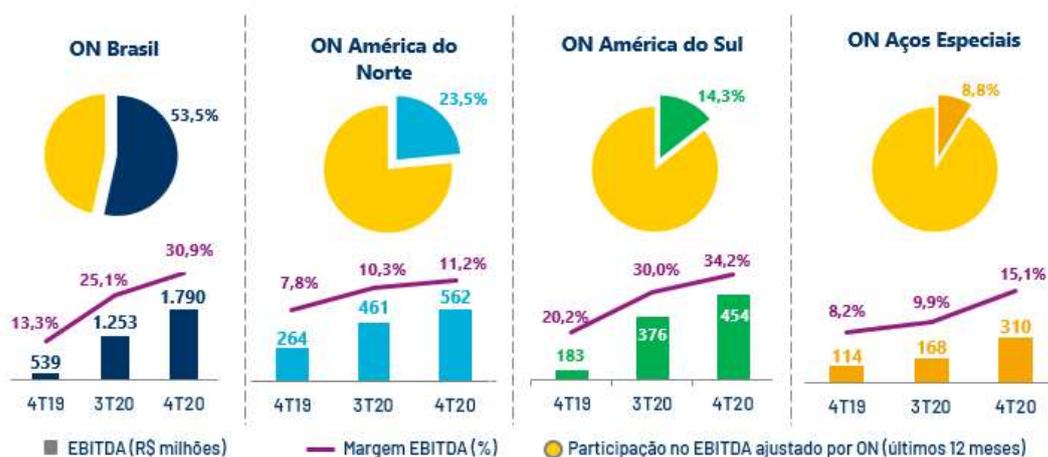
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) - inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) - inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) - inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) - inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

## RECEITA LÍQUIDA



## EBITDA E MARGEM EBITDA



## ON BRASIL

ON BRASIL	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.565	1.439	9%	1.553	1%	5.492	5.563	-1%
Vendas totais	1.419	1.493	-5%	1.513	-6%	5.219	5.609	-7%
Mercado Interno	1.226	1.004	22%	1.298	-6%	4.394	3.959	11%
Exportações	193	490	-61%	216	-11%	825	1.650	-50%
Vendas de aços longos	1.007	1.059	-5%	1.067	-6%	3.671	4.134	-11%
Mercado Interno	821	637	29%	871	-6%	2.939	2.633	12%
Exportações	186	423	-56%	196	-5%	733	1.500	-51%
Vendas de aços planos	412	434	-5%	446	-8%	1.548	1.475	5%
Mercado Interno	406	367	11%	426	-5%	1.455	1.325	10%
Exportações	7	67	-90%	20	-67%	92	150	-38%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	5.787	4.057	43%	4.990	16%	17.753	16.122	10%
Mercado Interno	5.258	3.175	66%	4.465	18%	15.725	12.912	22%
Exportações	529	882	-40%	526	1%	2.028	3.210	-37%
Custo das vendas	(4.119)	(3.782)	9%	(3.904)	6%	(14.180)	(14.363)	-1%
Lucro bruto	1.668	275	506%	1.087	53%	3.573	1.759	103%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>28,8%</b>	<b>6,8%</b>		<b>21,8%</b>		<b>20,1%</b>	<b>10,9%</b>	
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	1.790	539	232%	1.253	43%	4.178	2.642	58%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>30,9%</b>	<b>13,3%</b>		<b>25,1%</b>		<b>23,5%</b>	<b>16,4%</b>	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 65 milhões no 2T20 e Ano 2020 e de R\$ 238 milhões no 3T19 e Ano 2019.

### Produção e Vendas

A produção de aço bruto no 4T20, em comparação com o 3T20, se manteve em linha. Com relação ao 4T19, a produção de aço bruto apresentou crescimento em função dos maiores volumes vendidos no mercado interno.

As vendas do mercado interno apresentam crescimento expressivo no 4T20 comparado com o 4T19, resultante da demanda crescente na construção civil e na indústria. Destaque para o varejo da construção, que refletiu as iniciativas digitais da Companhia, capturando de forma ágil o momento de forte construção nas diferentes regiões do Brasil. Em aços planos, o destaque foi a demanda de chapas grossas, que atendeu o mercado de energia eólica e de infraestrutura. As exportações apresentaram redução, em um movimento natural de priorizar a entrega de produtos para o mercado interno. Em relação ao 3T20 as vendas totais apresentaram redução acompanhando a sazonalidade normal para um quarto trimestre.

No 4T20, foram comercializadas 540 mil toneladas de minério de ferro para terceiros, e 1.039 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

### Resultado Operacional

A receita líquida aumentou no 4T20, em relação ao 3T20 e 4T19, em virtude dos maiores volumes vendidos no mercado interno. As vendas do mercado interno em comparação com as vendas totais passaram de 68% no 4T19 para 86% no 4T20. Além disso, ocorreu em 2020 um movimento de recomposição de custos das matérias-primas absorvidos nos anos anteriores.

O custo das vendas no 4T20 apresentou aumento em relação aos períodos comparados, em função da alta nos custos de matérias-primas em geral. Observou-se um aumento em torno de 80% no preço da sucata e de 69% no preço do minério de ferro quando comparados com o 4T19. Em relação ao 3T20, respectivamente, os aumentos foram de 37% e 26%.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento em relação aos períodos comparados, por conta da melhora do mix de mercado, com 86% das vendas ocorridas no mercado interno no 4T20. Essa mudança de mix aumentou a receita por tonelada vendida em patamar superior ao custo por tonelada vendida. As vendas do mercado interno são formadas principalmente por produtos laminados, que possuem receita por tonelada vendida superior aos produtos exportados, formados principalmente por aço bruto.

No 4T20 houve crescimento do EBITDA e a margem EBITDA em relação aos períodos analisados, acompanhando o comportamento do lucro bruto, conforme explicado acima. Foi o melhor EBITDA e margem EBITDA registrados pela ON Brasil nos últimos 12 anos.

#### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.177	1.053	12%	1.154	2%	4.706	4.601	2%
Vendas de aço	1.166	1.050	11%	1.087	7%	4.334	4.275	1%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	5.030	3.375	49%	4.483	12%	17.458	14.656	19%
Custo das vendas	(4.639)	(3.201)	45%	(4.196)	11%	(16.213)	(13.351)	21%
Lucro bruto	391	174	125%	288	36%	1.246	1.305	-5%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>7,8%</b>	<b>5,2%</b>		<b>6,4%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,9%</b>	
EBITDA	562	264	113%	461	22%	1.866	1.583	18%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11,2%</b>	<b>7,8%</b>		<b>10,3%</b>		<b>10,7%</b>	<b>10,8%</b>	

### Produção e Vendas

A produção de aço e as vendas do 4T20 apresentaram aumento nos volumes do 3T20, demonstrando a continuada resiliência do mercado de construção não-residencial e da indústria. Os investimentos totais em construção (CPIP) cresceram acima de 7% nos últimos 12 meses até novembro, atingindo USD 1,4 trilhão. A indústria também seguiu com forte atividade, o que pode ser constatado pelo índice ISM que atingiu 60,7 em dezembro de 2020 (acima de 50 representa crescimento).

### Resultado Operacional

O incremento da receita líquida no 4T20, na comparação anual, foi principalmente pela apreciação do dólar médio frente ao real de 31% no período. Em relação ao 3T20, a receita líquida acompanhou o crescimento dos volumes de vendas.

O custo das vendas no 4T20 apresentou aumento em relação ao 4T19, impactado pelo efeito cambial conforme mencionado. Em relação ao 3T20, houve impacto do custo da sucata, além dos maiores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta no 4T20 apresentaram aumento em relação ao 3T20, em virtude dos maiores volumes vendidos e das iniciativas de otimização de custos.

O EBITDA e a margem EBITDA do 4T20 foram superiores em relação aos períodos comparados, acompanhando o resultado do lucro bruto e margem bruta. Cabe destacar que essa é a melhor margem EBITDA para um quarto trimestre desde 2007.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	184	161	14%	170	8%	574	609	-6%
Vendas de aço	331	274	21%	300	10%	962	1.059	-9%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.326	908	46%	1.252	6%	3.831	3.259	18%
Custo das vendas	(974)	(770)	26%	(977)	0%	(3.015)	(2.762)	9%
Lucro bruto	352	138	155%	275	28%	816	497	64%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>26,5%</b>	<b>15,2%</b>		<b>22,0%</b>		<b>21,3%</b>	<b>15,3%</b>	
EBITDA	454	183	148%	376	21%	1.113	674	65%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>34,2%</b>	<b>20,2%</b>		<b>30,0%</b>		<b>29,1%</b>	<b>20,7%</b>	

1 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 26 milhões em 2020.

### Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço do 4T20 apresentaram aumento em relação ao 3T20 e 4T19, resultante da continuidade do bom desempenho da construção civil no Peru e na Argentina, principalmente.

### Resultado Operacional

A receita líquida apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos e ao impacto cambial. O custo das vendas ficou em linha na comparação com o 3T20.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumentos no 4T20, com relação aos períodos comparados, em função da receita por tonelada vendida ter sido superior ao custo por tonelada vendida no período.

O EBITDA e a margem EBITDA do 4T20 foram resultantes da demanda robusta na construção civil, principalmente no Peru e na Argentina, e da importante contribuição das joint-venture. Esse foi o maior EBITDA da operação América do Sul desde 2008.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	4T20	4T19	Δ	3T20	Δ	12M20	12M19	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	448	299	50%	323	39%	1.422	1.680	-15%
Vendas de aço	407	343	19%	338	20%	1.252	1.586	-21%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	2.061	1.397	48%	1.705	21%	6.096	6.702	-9%
Custo das vendas	(1.839)	(1.373)	34%	(1.640)	12%	(5.795)	(6.168)	-6%
Lucro bruto	222	24	828%	66	-	302	534	-44%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>10,8%</b>	<b>1,7%</b>		<b>3,8%</b>		<b>5,0%</b>	<b>8,0%</b>	
EBITDA	310	114	172%	168	85%	703	800	-12%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>15,1%</b>	<b>8,2%</b>		<b>9,9%</b>		<b>11,5%</b>	<b>11,9%</b>	

1 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 28 milhões em 2020.

### Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço apresentaram aumento no 4T20 em relação ao 4T19 e 3T20. Esse desempenho reflete a retomada do setor automotivo, a partir das operações no Brasil, junto com a recuperação dos volumes a partir dos Estados Unidos, efeito esse já observado no trimestre imediatamente anterior.

Ainda repercutem os impactos do preço do petróleo no setor de óleo e gás americano e as menores exportações de automóveis a partir do Brasil para a Argentina. Em contrapartida, há uma significativa retomada do setor automotivo, por meio dos melhores números na produção e volume de vendas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

### Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 4T20, no comparativo anual, deve-se principalmente à apreciação do dólar frente ao real de 31% sobre a receita proveniente da operação nos Estados Unidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento no período, devido a maior diluição do custo fixo, resultante do aumento das vendas. Importante observar que essa operação apresentou uma recuperação gradual de performance, o que pode ser indicado pela taxa de utilização da capacidade que foi de 25% no 2T20, 45% no 3T20 e 70% no 4T20.

O aumento do EBITDA e da margem EBITDA do 4T20, em relação aos períodos comparados, acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta no período.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

### GERDAU S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.617.204	2.641.652
Aplicações financeiras	3.041.143	3.652.949
Contas a receber de clientes	3.737.270	2.672.370
Estoques	9.169.417	7.659.737
Créditos tributários	1.201.312	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1.051.584	483.088
Valor justo de derivativos	-	2.846
Outros ativos circulantes	591.523	618.769
	<u>23.409.453</u>	<u>18.235.713</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	664.045	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.393.354	4.071.219
Partes relacionadas	134.354	95.445
Depósitos judiciais	1.825.791	1.991.715
Outros ativos não-circulantes	590.864	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	39.196	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.271.629	1.812.399
Ágios	12.103.519	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	815.311	777.314
Outros intangíveis	622.578	673.262
Imobilizado	17.252.915	15.901.493
	<u>39.713.556</u>	<u>35.767.257</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>63.123.009</u>	<u>54.002.970</u>

**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	5.437.953	3.762.768
Empréstimos e financiamentos	1.424.043	1.544.211
Debêntures	7.463	18.015
Impostos e contribuições sociais a recolher	600.089	432.988
Imposto de renda/contribuição social a recolher	810.125	205.092
Salários a pagar	591.653	479.693
Dividendos a pagar	510.348	50.968
Arrendamento mercantil a pagar	231.703	202.536
Benefícios a empregados	208	495
Provisão para passivos ambientais	125.992	60.913
Valor justo de derivativos	971	-
Obrigações com FIDC	944.513	-
Outros passivos circulantes	797.082	666.858
	<b>11.482.143</b>	<b>7.424.537</b>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	13.188.891	11.594.612
Debêntures	2.894.954	2.893.029
Partes relacionadas	22.855	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.562	517.413
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.172.511	809.299
Provisão para passivos ambientais	171.102	51.395
Benefícios a empregados	1.861.231	1.469.949
Obrigações com FIDC	42.893	1.018.501
Arrendamento mercantil a pagar	624.771	601.733
Outros passivos não-circulantes	514.886	449.375
	<b>20.555.656</b>	<b>19.405.306</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(229.309)	(242.542)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	7.292.332	5.644.706
Ajustes de avaliação patrimonial	4.536.470	2.292.759
<b>ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</b>	<b>30.860.271</b>	<b>26.955.701</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>224.939</b>	<b>217.426</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.085.210</b>	<b>27.173.127</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>63.123.009</b>	<b>54.002.970</b>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2020	31/12/2019	2020	2019
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	13.620.179	9.533.467	43.814.661	39.644.010
Custo das vendas	(10.959.981)	(8.856.923)	(37.884.102)	(35.440.726)
<b>LUCRO BRUTO</b>	2.660.198	676.544	5.930.559	4.203.284
Despesas com vendas	(165.094)	(117.788)	(512.950)	(476.339)
Despesas gerais e administrativas	(318.257)	(234.806)	(1.017.435)	(954.117)
Outras receitas operacionais	965.291	329.286	1.763.684	636.847
Outras despesas operacionais	(247.438)	(78.181)	(645.985)	(187.647)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	7.999	(5.349)	(64.132)	(21.044)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(411.925)	-	(411.925)	-
Resultado da equivalência patrimonial	74.674	(2.376)	152.569	(17.050)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	2.565.448	567.330	5.194.385	3.183.934
Receitas financeiras	54.754	85.566	194.092	223.213
Despesas financeiras	(379.032)	(403.836)	(1.448.461)	(1.469.754)
Despesas na recompra de bonds	(239.273)	-	(239.273)	-
Variação cambial, líquida	(269.642)	45.299	(204.291)	(247.555)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(982)	1.153	(774)	(15.118)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	1.731.273	295.512	3.495.678	1.674.720
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(543.804)	52.012	(908.051)	(240.400)
Diferido	(130.673)	(245.319)	(199.573)	(217.433)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u>1.056.796</u>	<u>102.205</u>	<u>2.388.054</u>	<u>1.216.887</u>
(+) Custos fixos de áreas paradas	-	-	119.356	-
(+) Paradas de manutenção / Impactos da reforma alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	-	131.110	-	368.813
(-) Recuperação de créditos / Provisões	(693.710)	(193.083)	(1.001.483)	(250.311)
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	411.925	-	411.925	-
(+) Despesas na Recompra de Bonds	239.273	-	239.273	-
(-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes	187.356	21.071	251.418	(40.291)
(=) Total de itens não-recorrentes	144.844	(40.902)	20.489	78.211
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	<u>1.201.640</u>	<u>61.303</u>	<u>2.408.543</u>	<u>1.295.098</u>

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2020	31/12/2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício	1.056.796	102.205	2.388.054	1.216.887
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	683.840	539.672	2.499.104	2.074.295
Perda pela não recuperabilidade de ativos	411.925	-	411.925	-
Equivalência patrimonial	(74.674)	2.376	(152.569)	17.050
Variação cambial, líquida	269.642	(45.299)	204.291	247.555
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	982	(1.153)	774	15.118
Benefícios pós-emprego	52.016	46.437	203.689	165.487
Planos de incentivos de longo prazo	31.491	9.469	62.801	43.895
Imposto de renda e contribuição social	674.477	193.307	1.107.624	457.833
(Perda) Ganho na alienação de imobilizado	3.607	3.819	(18.482)	2.129
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.999)	5.349	64.132	21.044
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	246.999	43.692	477.518	38.417
Recuperação de créditos, líquido	(901.559)	(280.133)	(1.358.744)	(402.499)
Receita de juros de aplicações financeiras	(29.556)	(28.438)	(99.359)	(72.784)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	251.554	181.893	1.022.460	938.120
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.031)	(2.110)	(8.277)	(4.767)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(5.866)	(27.438)	(40.697)	24.665
	<u>2.661.644</u>	<u>743.648</u>	<u>6.764.244</u>	<u>4.782.445</u>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Redução (Aumento) de contas a receber	257.384	770.250	(527.722)	656.831
(Aumento) Redução de estoques	(627.860)	1.219.552	(428.263)	1.556.713
Aumento (Redução) de contas a pagar	1.065.916	(42.071)	1.014.800	(642.699)
(Aumento) Redução de outros ativos	(29.030)	(25.707)	369.076	146.825
Aumento (Redução) de outros passivos	49.292	(20.936)	182.934	(462.906)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	75.323	5.085	94.937	44.037
Aplicações financeiras	(937.852)	(2.506.136)	(3.224.158)	(3.676.744)
Resgate de aplicações financeiras	924.268	12.418	3.924.799	521.616
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>3.439.085</u>	<u>156.103</u>	<u>8.170.647</u>	<u>2.926.118</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(401.486)	(261.928)	(1.079.981)	(945.027)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(14.503)	(20.490)	(61.727)	(83.620)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(428.367)	(33.750)	(621.033)	(254.679)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<u>2.594.729</u>	<u>(160.065)</u>	<u>6.407.906</u>	<u>1.642.792</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(548.910)	(485.960)	(1.650.778)	(1.746.600)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	6.663	1.498	61.275	21.805
Adições de outros ativos intangíveis	(71.185)	(35.872)	(154.250)	(100.313)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	(94.687)
Redução de capital de empresa com controle compartilhado	-	20.344	-	20.344
Pagamento na aquisição de controle de empresa	(442.542)	-	(442.542)	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	(42.782)	-
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.055.974)</u>	<u>(499.990)</u>	<u>(2.229.077)</u>	<u>(1.899.451)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(204.078)	(67.954)	(274.815)	(484.173)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.176.770	2.112.754	3.120.745	5.585.573
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.818.818)	(1.014.210)	(5.084.028)	(4.885.083)
Pagamento de arrendamento mercantil	(64.542)	(60.511)	(247.914)	(161.824)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	27.694	52.466	(7.777)	(64.089)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(882.974)</u>	<u>1.022.545</u>	<u>(2.493.789)</u>	<u>(9.596)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(209.705)	(12.254)	290.512	17.763
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	446.076	350.236	1.975.552	(248.492)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.171.128	2.291.416	2.641.652	2.890.144
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>4.617.204</u>	<u>2.641.652</u>	<u>4.617.204</u>	<u>2.641.652</u>